



# Comarca de Figueiró



Figueiró dos Vinhos, 25 de Novembro de 1976

Director e Proprietário: *Marçal Manuel Pires Teixeira*

Redacção e Administração: Praça do Brasil — Figueiró dos Vinhos	Ano II — N.º 23	Número Avulso 4\$00	Assinatura: Série de 24 números 90\$00 — Pagamento adiantado	Composto e impresso: Tipografia Minerva Central — Figueiró dos Vinhos
--	-----------------	------------------------	---	--

## Votar em quem? Assim vai o nosso CONCELHO

O povo português vai ser de novo chamado a votar. Na sensação renovada de ser livre? Ou desorientado na intoxicação dos «slogans», das promessas miríficas, dos discursos empolados nos comícios, dos panfletos enaltecendo as «formosuras» de alma, a «bondade» de coração de candidatos que, fora dos períodos eleitorais são agrestes carrascos, ditadorzinhos useiros e vezeiros a calcar o povo que dizem «amar»?

Nesta nova peregrinação às urnas o povo se move um tanto descrente, muito céptico e, por tão proclamada noutras oportunidades pelos profissionais da política, interrogando-se da real importância da sua participação. E esse estado de espírito assume alguma gravidade. E' um mau sintoma, sobretudo se atendermos a que a chamada democracia ensaia titubeante os primeiros passos muito em desequilíbrio, apoiada como está nas muletas rachadas e bambas de uma partidarite estouvada que, em termos desportivos substitue a futebolite.

E todos nós sabemos da desbordante «alegria» que inunda a alma dos sportinguistas quando o Benfica vence o seu clube, ou a «satisfação» calorosa dos benfiquistas quando o Sporting derrota os «encarnados»...

Implicito dessa perturbação o decréscimo, gradual e progressivo da percentagem na afluência às urnas

O povo português está visivelmente saturado. E desconfiado. Os processos de sensibilização oportunística com que o embalam, cada vez mais resultam menos. Sobretudo o povo de fora das grandes cidades e das grandes vilas, sem haver experimentado sequer um sopro das delícias dos novos paraísos que os Partidos vêm prometendo, já não se deixa impressionar pelos métodos eleicoeiros das paladinhas naa costas, das falinhas mansas, rendilhadas e intencionais dos «apóstolos» que o procuram como amigos de sempre, velhos tiranetes vestindo roupagem de salvadores, de novos

(Continua na 4.ª página)

Ampliação do Bairro Municipal — Pedida ao I. R. A. a Cedência de Terrenos Baldios — Abastecimento de Água às Bairradas. — Ramal de Janelvo a Arega — Diversas Ligações na Estrada de Azeitão — Estrada da Castanheira de Figueiró — Arruamentos em Ferrarias de S. João — Terraplanagem da Estrada Campelo - Peralcovo — Ramal ligando Trespostos a Relvas — Melhoramentos em Alge — Fontenários e Lavadouros em Diversos Lugares do Concelho.

### O momento de Pedrógão Grande

Ouvindo o Eng.º Mário Fernandes

A bonita e acolhedora Vila de Pedrógão Grande vive um dos fulgurantes momentos da sua história. Entregues os destinos do concelho a gente nova, Pedroguenzes da melhor ténpera, eles deram vivo testemunho de capacidade realizadora e daí o agitar vigoroso, impressionante do fenómeno do progresso, emprestando à Vila e ao concelho uma fisionomia diferente, renovada e optimista.

Não obstante o termo-nos feito eco repetidas vezes, do galvanizante processo pedroguenze, julgámos oportuno ouvir a opinião de um dos responsáveis pela transformação operada em Pedrógão Grande, e para o efeito contactámos o Vice-Presidente da C. A. da Câmara, Eng.º Mário Fernandes.

O progresso que P. G. experimenta tem sido tratado nas nossas colunas. Todavia, gostaríamos de saber se, para além das obras anteriormente enunciadas outras, há, em projecto:

- a) para conclusão até ao final do ano
- b) para concluir no próximo ano
- c) obras a iniciar imediatamente

a) — Para conclusão até final do ano estão previstas as seguintes obras:

Freguesia de Pedrógão Grande — Abertura de um furo na Quinta da Tapada ou abertura de um poço no mesmo local.

Cobertura do mercado de Pedrógão Grande, cuja estrutura já se encontra concluída. Construção



de arruamentos em Vale do Barco.

Continua na página 3

Todo o nosso Concelho reverve em febril actividade. Um vento de entusiasmo sacode a nossa terra, em todos os quadrantes, da mais importante localidade aos lugares mais remotos. Entusiasmo palpitante, apoiado no equilíbrio da acção, escorado na reconfortante grandeza das certezas, na cristalina linguagem da verdade.

O concelho de Figueiró dos Vinhos reabilita-se do marasmo de alguns anos, emerge da sombra, soergue-se da sonolência, do longo e preocupante letargo.

Longe do esplendor, caminha já a passos de gigante cumprindo o seu destino na satisfação das ansiedades, nos rumos do progresso, em busca do seu lugar ao sol.

Antero da Conceição Barreiros, que tem consigo na Comissão Administrativa homens capazes e colaboradores lealíssimos, revela-se o homem certo colocado no momento exacto ao leme desta grande nau que é o nosso Concelho.

Num mar encapelado a nau singra sem distorções de rota, na busca do grande porto, imagem figurada do clímax de progresso, objectivo apetecido e cujos alvares, radosos e amplos estamos vivendo.

Essa a verdade inequívoca, indiscutível, inapelável, serena e límpida.

Se mais coisa alguma fizer pelo seu Concelho, aquilo que já realizou e aquilo que alinha

em projecto, dão ao Presidente da Câmara Antero da Conceição Barreiros, o direito ao respeito, à admiração, ao reconhecimento e gratidão de todos aqueles que se orgulham muito legitimamente, de haverem nascido em terras de Figueiró dos Vinhos.

Temos trazido a estas colunas uma amostragem das vastas realizações que dinamizam a vida do nosso Concelho, Prosseguiamos, porquanto, justo nos parece desvendar dando a conhecer, a grande realidade da actualidade do nosso concelho.

#### Ampliação do Bairro Municipal

O Presidente Antero da Conceição Barreiros encarregou o arquitecto Eduardo A. Ferrer, de Coimbra, de efectuar o levantamento topográfico do terreno onde será instalado o Bairro Municipal. Pretende-se, com a construção de novas casas de renda económica, atenuar a crise habitacional beneficiando sobretudo as classes de menos posses. Medida de largo alcance social, virá resolver muitos problemas, proporcionando o bem estar de muita gente vivendo em condições difíceis.

#### Abastecimento de água às Bairradas

Foi adjudicado á firma «Consulplanos-Estudios, Projectos e

Continua na 4.ª página

### TRIBUNA DO LEITOR

... o plano de obras é executável?

Marçal

«Digo-lhe que estou seguindo com interesse estes momentos fulgurantes da nossa terra, e acompanhando com entusiasmo o grande trabalho do Presidente Antero Barreiros. Figueiró estava mesmo a precisar duma sacudida. O Antero é um moço cheio de energia e sente Figueiró porque nasceu aí e sempre aí viveu. Não é um desenraizado. Tenho visto esse corropio de

dinheiro que ele tem conseguido levar para o Concelho de Figueiró e sinceramente fico cada vez mais orgulhoso de ser figueirense. Oxalá que ele seja compreendido e acarinhado pelo povo. Quanto ao Plano Executor de Obras, fiquei delirante mas ao mesmo tempo pensativo. Será possível realizar tudo aquilo? Já me disseram que é impossível. Gostaria, eu e muitos conterrâneos nossos que por aqui vivem, que nos desse a sua opinião. E

continue Marçal, na sua luta por Figueiró.»

C. M. C. S.  
Sacavém

Meu amigo

O momento de Figueiró é, na verdade, único na história do Concelho e em termos de dinamização. Há obras em execução por toda a parte, de uma ponta a outra do Concelho. Uma fonte aqui, um lavadouro acolá, uma ponte, uma estrada, um arruamento, enfim, tudo isto é impressionante, e ainda mais surpreendente quando se sabe que o Antero Barreiros só há três meses assu-

Continua na 3.ª

#### De Pedrógão Grande

### REACIONÁRIOS CONTINUAM NESTA TERRA

Quem leu o meu escrito «De Pedrógão Grande — Acabemos com os reacionários deste País», publicado no Jornal «Comarca de Figueiró» do dia 10 de Julho do corrente ano, concerteza lhe dará vontade de rir ante o artigo transcrita no quinzenário «O Castanheirense» com o título «A resposta que faltava publicar» de Angelo Teixeira, que afinal sempre se dignou assinar o seu verdadeiro nome, onde me faz um ataque calculista, cerrado, rancoroso e ofensivo, contradi-

zendo-se que não usa o meu sistema que é real, seguro, sincero e leal, por lhe repugnar, mas que afinal usa o seu já desgasto e conhecido de curar por informação, como se poderá concluir nos jornais que citou, método pidesco que procurava todas as mentiras e alusões para destruir personalidades, como faria qualquer delator do antigo regime, desde o seu primeiro escrito até este agora, em que se retrata constantemente.

Uma vez que isso acontece, prin-

(Continua na 2.ª página)



SECRETARIADO DO P. S.

PEDRÓGÃO GRANDE

COMUNICADO

Principiando por recordar o grande jornalista e escritor, Raul de Proença, (que classificou no seu guia de Portugal, o Cabril, como um dos trechos mais arrogantes de toda a Europa, no seu género) e as suas palavras dirigidas no livro 'Seara Nova' ao truculento Fundibulário do Nazi Fascismo, Dr. Alfredo Pimenta: — «... As evoluções do espírito compreendo-as quando feitas no silêncio e à custa de nós próprios. Mas isto de se evoluir à custa dos outros, e de se adormecer à custa dos outros e de se adormecer um dia republicano para no dia seguinte aparecer monárquico, não menos militante é o que ultrapassa, em larga medida, a minha capacidade de concepção».

Também nós Socialistas nos ultrapassa a nossa capacidade de concepção para definir Angelo Francisco Teixeira, encapotado primeiramente pelo pseudónimo de José Luís de Albuquerque, que tenta a todo o custo sair do fosso onde caiu, por sua culpa, querendo fazer destacar a sua figura, como fraco jornalista furta-cores, onde escritos mentirosos e caluniosos aparecem ainda no «Diário de Coimbra» e «O Castanheirense», porque ainda o não conhecemos, dizendo mal dos outros e do que fazem, com o rancor que lhe é peculiar e semeando o ódio e a descrença entre os pacíficos Pedrogenses, parecendo não se conformar em ter deixado de ser cacique local, a quem alguns se vergavam, por hábito do tempo em que a mentalidade das pessoas era sujeita a ditadura dos patões endinheirados.

Mas não quer o Partido Socialista deixar de alertar, sem medo, todos os verdadeiros Pedrogenses e Amigos de Pedrogão Grande, para o perigo que poderá concretizar-se na eleição de Angelo Francisco Teixeira, fazendo a seguinte pergunta para vossa meditação e ficarem a conhecer quem é na verdade a falsa figura na nossa resposta, que tem dado tão mau nome a esta Terra pelo País fora.

Será de facto Democracia,

nomear para uma lista à Presidência da Câmara Municipal, o cidadão Angelo Francisco Teixeira!?

Se atendermos que ele: — Ofereceu o carro da empresa Adelino Pereira Marques e transportou o Dr. Salazar ao Cabril para obter favores de tão ilustre personagem, tendo até a sua fotografia no tampo da Secretária; No tempo em que geria a empresa Adelino Pereira Marques, Lda. tratava empregados e clientes como todos sabem sob o domínio do terror e da opressão; Sempre disse mal de todos os Presidentes da Câmara Municipal, a partir do Sr. Padre José Ferreira, à excepção de seu sogro Adelino Pereira Marques que foi nomeado para o cargo de maneira obscura e no tempo em que a empresa tinha negócios directos com a respectiva Autarquia e que só fez asneiras, ao ponto de empenhar a Câmara com uma obra por administração directa cujo orçamento ultrapassava os sete mil contos, e segundo dizem era ele Angelo Teixeira quem na prática mandava; Que enganou todo o Povo das freguesias da Graça e Vila Fachaia, procurando não servir com transportes condignos, valendo-se dos seus conhecimentos ao tempo; Que tentou ludibriar a vila, tirando ao povo residente as carreiras diárias do centro, as quais serviram de polémica contra um pedrogense que se opôs com um baixo assinado e que transcrevemos um curto período do Jornal Diário de Coimbra, de 31 de Agosto de 1968: «Não sei quem seja o Sr. Albuquerque, mas não deve ser pedrogense, nem residir nesta região. Se o fosse, concerteza faria sim a diligência por ver a sua terra bem servida com Serviços Públicos, aliás como o faz a empresa a que se refere, nos seus longos itinerários»; Perseguiu empregados depois de deixarem a empresa a fim de procurarem melhor meio de vida, porque os ordenados não satisfaziam a ninguém; Não descontava legalmente para a Previdência e Desemprego, tendo em conta as categorias

Estrada da Senhora dos Remédios

O lugar onde se encontra instalada a vetusta capelinha de N. Senhora dos Remédios, das mais antigas e mais formosa história da nossa Vila, é verdadeiramente paradisíaco.

O «relax» para os nervos gastos e o recuperar de energias dispendidas no transcurso de uma semana de trabalho, ali procuram e encontram muitos figueiroenses nas tardes mornas de domingo, longe do bulício da fábrica, na fuga à poluição sonora imposta pelo buzinar agressivo dos automóveis e camiões e pelo ribombar maluco das motorizadas muitas vezes também tripuladas por malucos ou quase...

Infelizmente o abandono a que a estrada foi votada impedia que esse reconforto já entrado nos hábitos dos figueiroenses se usufruisse, excepção feita aos mais corajosos que não deixavam de jogar o esqueleto frágil aventurando-se pelas veredas escavacadas do acesso.

Atento à importância do local, mesmo do ponto de vista turístico, o Presidente da Câmara, Antero da Conceição Barreiros, determinou o arranjo da estrada de acesso à Senhora dos Remédios, com alargamento do leito e sua consolidação.

E assim vai Figueiró, sacudido na sua preguiça de muitos anos percorrendo agora um novo ciclo de progresso há tanto e por todos desejado.

dos trabalhadores e de que resultaram tristes exemplos bem à vista e que deveriam ser objecto de castigo merecido; Que aliciou determinadas pessoas para apresentarem queixa contra o Subdelegado de Saúde desta terra que ao tempo não era pessoa grata de suas relações; Que aliciou na freguesia da Graça determinados eleitores para a sua lista C. D. S., apresentando o cartão do P. P. D./P. S. D.; Tentou aliciar o P. S. para uma coligação com o C. D. S. a fim de desacreditarem o Eng.º Mário Coelho Fernandes; Foi filiado no P. S., deixou este pelo P. P. D./P. S. D. e por fim aparece no partido C. D. S., pelo que o apelidamos de acrobata político; demonstra em todas as publicações que tem feito e na maneira de agir, uma rara aptidão para a sua auto projecção, não olhando a meios para atingir os fins.

Por fim, se ao considerar-se amigo e defensor do Povo, o amesquinha e trai nas notícias que publica, apontando defeitos e nunca virtudes, se destrói em vez de construir, se apelida o próprio Povo de burguês e fascista, porque manifesta a sua alegria pela chegada da luz eléctrica especialmente e outros melhoramentos às suas terras que nunca as possuíram, tentando abafar o grito de que o Povo é quem mais ordena e que quer viver em inteira liberdade, e se esse mesmo Povo não lhe passou qualquer procuração para seu defensor, porque arvoza a bandeira de protector quando nunca deu protecção nem tentou engratecer!?

Assim se desmascara um profissional do Escândalo. Viva a Democracia, a Verdade, a Justiça. Viva a Liberdade! Viva Pedrogão Grande Viva o Partido Socialista O Secretariado

Reacionários continuam

Da 1.ª página

cipearei por esclarecer o Povo e só ele, porque ao pretencioso periodicista não daria tamanho crédito, nem tão pouco tenho tempo ou vontade de o tirar da ignorância demonstrada, mencionando e transcrevendo os seguintes ofícios e carta, que bastarão sem mais explicações: — Ofício n.º 5 582, de 13 de Maio de 1975, da Direcção de Finanças do Distrito de Leiria, que me concede o desempenho das funções de Presidente da Comissão Administrativa em pleno tempo, conforme despacho de S. Ex.ª O Ministro das Finanças; Ofício n.º 3 731, de 8 de Abril do corrente ano, que me suspende de todas as remunerações acessórias, enquanto estiver a desempenhar o referido cargo (Despacho do Secretário de Estado do Orçamento, de 24 de Março de 1976), e que suporrei porque estimo e quero muito a Pedrogão Grande; Por último a minha carta a que alude o dito por não dito, escrita no escritório do já referenciado Angelo Teixeira, onde procurei aliciar-me para o facto e nada conseguí, dirigida ao Ex.mo Senhor Comandante do Regimento de Artilharia Leiria n.º 4 — Junta de Salvação Nacional, de Leiria: — «Ex.mo Senhor. Tendo tido conhecimento que o meu nome estava designado para Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Pedrogão Grande, venho declarar para os devidos efeitos que renuncio à ocupação de tal cargo devido à minha vida profissional o não permitir. Não obstante a declaração daquela reunião, não deixo de estar, à inteira e incondicional disposição do Movimento das Forças Armadas e Junta de Salvação Nacional, tanto mais que, sendo funcionário público (Aspirante de Finanças) em serviço na Repetição de Finanças deste concelho, sempre me identifiquei com o M.F.A. Apresento a V. Ex.ª os meus respeitosos cumprimentos, subscrivendo-me cordialmente. a) António Marcelo Salgueiro Baptista».

Esclareço também, porque é posta em dúvida a minha verdade, valentia, cordialidade, lealdade e acima de tudo o meu estofo moral, recebidos de meu falecido pai, que nunca neguei e jamais negarei, na continuidade do seu nome e reputação sobejamente conhecidos e admirados perante um qualquer Angelo

Teixeira, que obrigou o pai dele a tirar o chapêu no escritório da empresa onde trabalhava e que se envergonhou dele por não trazer gravata (episódio passado no antigo café do Sr. Epifânio e que lhe valeu uma repreensão do velho professor, depois da queixa feita pelo falecido pai do citado intriguista, que se apresentou triste e disiludido ante o Compadre e grande Amigo, por ter um filho tão compreensivo!?

Lembro ainda que os filhos do saudoso Professor Marcelo são demasiadamente conhecidos por todas as pessoas, tanto pela educação e princípios morais que receberam, como na maneira de agir e tratar o seu semelhante, como Cristãos e Cursistas, a todos por igual, porque sentem bem o termo de Democracia, termo popular, pois não foi preciso o 25 de Abril, para comerem sardinhas assadas, beberem um copo de vinho, amparar e ajudar os seus irmãos necessitados, irmãos que se intitulam de simples trabalhadores e o são na verdade.

Recordo também, que o Professor Marcelo dispensa bem os elogios e enaltecimentos de um traidor do Mestre, que nem o nome dele sabe escrever, pois Marcelo Salgueiro Baptista é meu irmão e meu pai é eternamente no meu coração Marcelo Fernandes Baptista.

Recordo ainda que nenhum de nós, filhos do Professor Marcelo, trau a freguesia onde nasceu e seus naturais, como esse Angelo Teixeira o fez ou será que já esqueceu alguns tristes episódios, como a ida a Lisboa para contrariar uma carreira que este preste a servir a Portela do Fojo e que para nosso bem não era rotulada de Empresa Adelino Pereira Marques, Lda; a perseguição que moveu contra Américo Antão Bouça, de Padões, freguesia de Portela do Fojo, ao ponto de requisitar a G.N.R. de Pedrogão Grande, para o esperar à chegada do Barco, a fim de que o Povo não utilizasse a Empresa de Viagem de Sernache a quem ele dava ligação, servindo os tão necessitados e sempre desamparados residentes, tantas vezes gratuitamente mas que Angelo Teixeira entendia lesar; e a denúncia à antiga Polícia de viação e Trânsito do dono de um carro de

Continua na terceira página

RESIDENCIAL PALMEIRA. Antiga Pensão «João Luiz». Instalada no Prédio LUSALITE junto à Rua da Palmeira. Com nova Gerência e completamente remodelada: Abriu a Residencial Palmeira. Uma afirmação de conforto que dignifica a Vila e honra a indústria Hoteleira. Ampla, arejada e modernamente mobilada a Residencial da Palmeira, com o telefone 4 24 60, é um convite a quantos apreciam comodidade, higiene e bem estar num ambiente requintadamente familiar. E depois do repouso reconfortante prove a boa mesa e os afamados petiscos no FRANKLIM, com Bar-Restaurante junto à Fonte Monumental. Residencial Palmeira e Bar-Restaurante, as ofertas do FRANKLIM DOS SANTOS GODINHO a quantos vivem ou visitam a «Sítia do Distrito de LEIRIA» Figueiró dos Vinhos. Telefone 4 24 60.

SEREIA DO NABÃO. O Paulo, «REI» dos mariscos, já está em Tomar, que é cidade Rainha, comandando a SEREIA DO NABÃO De Paulos & Gonçalves, Lda. A map shows the location of Sereia do Nabão at the intersection of Leiria, Coimbra, Lisboa, and Tomar roads. Services include: CAFÉ - PASTELARIA - RESTAURANTE - MARISQUEIRA, Salão próprio para BANQUETES - BATIZADOS - CASAMENTOS. Avenida Norton de Matos, 5. TOMAR.

# TRIBUNA DO LEITOR

Da primeira página

miu as funções de Presidente da Câmara. Por aquilo que foi capaz de fazer, pelo dinamismo que foi capaz de imprimir às actividades do Concelho, abrindo as portas (que se encontravam herméticamente fechadas) do progresso, ficamos todos nós fazendo uma ideia daquilo que desde muitos anos se poderia ter feito e não se fez!

Relativamente à pergunta que faz sobre o Plano Executor de Obras, eu respondo-lhe com outra pergunta: Você acredita que o homem já chegou à Lua?

Pois ainda há gente que não acredita!...

O génio, a centelha, o vigor intelectual, a evolução mental varia de homem para homem. Há os espíritos brilhantes e outros mais limitados. Alguns, limitadíssimos, no seu espaço mental, na libertação do seu espírito, no fulgor, na chama, na craveira intelectual, na capacidade de evoluir.

Para estes, o mundo no seu espaço literal, a técnica e a tecnologia, a ciência, limitam-se aos seus próprios condicionalismos. Para eles tudo é impossível. Ora, para o homem, e tal o avanço a que chegou em todos os sectores

## Reacionários continuam

(Conclusão)

aluguer, residente em Pedrógão Grande e natural de Amoreira Cimeira, que transportava em sua opinião passageiros pertencentes à Empresa, mas que felizmente foi absolvido sem provas legais do denunciante mentiroso embora o lesado tivesse que prestar uma caução de 10.000\$00 e perda de tempo tão necessário a quem trabalha para o sustento seu e de seus familiares.

Seria bom que este indivíduo, com quem não quero qualquer comparação e me sentiria ridicularizado, depois de um profundo exame de consciência conseguisse a penitência e necessário arrependimento de todo o mal que tem feito tanto às pessoas como às próprias Terras, incluindo Pedrógão Grande, e se calasse de uma vez para sempre, a fim de tentar a prática do Bem, da Justiça, da Lealdade e a honestidade, que desconhece em absoluto.

Por último, quanto à capacidade de administração camarária, tanto foi já dito e explicado, que não vale a pena teimar, uma vez que o Povo sabe já quase tudo de cor e conhece, visto que o Eng.º Mário Coelho Fernandes foi bem claro e verdadeiro a transmitir no jornal «Comarca de Figueiró» dos dias 10 de Julho, 10 de Agosto e 20 de Novembro, todo o esforço e dedicação da Comissão Administrativa por um PEDRÓGÃO GRANDE, que bem o merece.

Antonino Marcelo

dependentes da sua inteligência, do seu trabalho e da sua vontade, não há impossíveis. Porque haveria de ser impossível realizar o Plano Executor que a C.A. da Câmara presidida por Antero da Conceição Barreiros elaborou e projecta?

Porque haveremos de ser por toda a vida pobres, até no pedir? E' por isso que Figueiró conhece o chocante estatismo que todos reconhecemos. E' uma terra velha, que se sente velha, no aspecto real de paralização que a tem dominado desde há muitos anos. O que se fez em Figueiró dos Vinhos, para além das obras dos Drs. Simões Barreiros e Henrique Lacerda?

Deixou-se envelhecer tudo. Até as mentalidades...

Mas que o Plano é perfeitamente exequível está o Antero Barreiros a prová-lo, ao arrancar para o nosso Concelho com mais de trinta mil contos, e algum d'esse e montante já a ser aplicado em obras precisamente previstas no Plano Executor!

Melhor resposta que essa não posso eu dar, ao meu amigo nem áqueles que, instalados sempre no sopé da montanha, dimensionam o mundo pela extensão do vale. Mas o mundo é muito maior, e infinita a capacidade dos homens.

Marçal

«... até dizem que é tudo mentira!»

«... quanto ao progresso do concelho de Figueiró eu sei muito bem e vejo que o Antero Barreiros está fazendo um bom trabalho, e fico ainda mais satisfeito quando leio o que escreves sobre os subsídios que têm ido para Figueiró. Só numa semana o Antero conseguiu vinte cinco mil contos! Deus o ajude, pois ele bem merece ser ajudado. Mas há muita gente que acha a fartura muita. Até dizem que é mentira esse dinheiro ir para Figueiró! Que me dizes tu a isso? Dentro de dias irei à minha terra, na freguesia de Aguda e depois vou aí e falamos!

F. M. S.  
Lisboa

Amigo

A verdade é como o azeite, e a obra do Antero Barreiros é uma verdade que ninguém pode iludir. Está à vista de toda a gente. Quem quizer percorrer o nosso Concelho pode confirmar o que aqui temos escrito. Este Jornal não mente. Pode ser incómodo, mas não é mentiroso. É um princípio do qual não abdicamos. Quando as pessoas pensam ou dizem que será mentira a vinda de tanto dinheiro para Figueiró, em tão curto espaço de tempo, até podem ter razão, em certa medida. E' que esta gente está tão habituada a promessas não concretizadas, está tão habituada

Continua na última página

## Não será demolido o Quartel dos Bombeiros!

Face á projectada construção do novo Quartel dos Bombeiros, o «velho» Quartel seria demolido para no mesmo local se erigir o Palácio da Justiça. Tal demolição repugnava e repugna às consciências bem formadas deste Concelho, até porque, não se compreende que em tempo de austeridade, de cinto apertado e bolsa vazia como é a imagem do Portugal dos nossos dias, nos possamos dar ao luxo de deitar abaixo um imóvel cujo custo, hoje, ascenderia a alguns milhares de contos. Para além do mais acresce que o espaço entre a actual sede dos Bombeiros e a Casa da Criança, chega e sobra para ali se construir o Palácio da Justiça.

Foram esses argumentos os utilizados pelo Presidente, Antero da Conceição Barreiros junto das entidades respectivas, e com vista à não demolição do edifício onde funciona o Quartel dos Bombeiros, argumentos tomados em conta como se impunha, visto que expressam os reais interesses da nossa terra.

Assim, aquele edifício será aproveitado para nele se instalar a Associação Desportiva e a Filarmónica Figueiroense, colectividades até aqui sediadas em instalações mais que precárias e que não servem de modo algum, o seu prestígio e sobretudo o da nossa terra, para além de não oferecerem as condições mínimas exigidas para o cabal cumprimento das importantes funções daqueles agrupamentos.

Mais um triunfo para Antero Barreiros, com os mais positivos reflexos nos superiores interesses da nossa terra.

## PROPRIEDADES

Vende-se uma última parcela da propriedade dos Herdeiros de José Rodrigues Pinhão, ao Bairro Novo, com terras de sementeira e árvores de fruto. Tem uma área de 893 metros quadrados e 23,5 metros de frente para a estrada. Igualmente se vendem dois terrenos próprios para plantação de eucaliptos, sitos ao Pinhal do Araujo, um com a área de 4.565 e outro de 13.901 metros quadrados estando este totalmente surribado.

Informa-se nesta Redacção.

## VENDE-SE

Vende-se terreno em Santa Cita com uma área de 500 metros quadrados, dentro da Vila, na Rua do Convento n.º 3.

Nesta Redacção se informa

## VENDE-SE

Lotes de terreno para construções urbanas nesta Vila de Figueiró dos Vinhos, à estrada de Pedrógão em frente do parque infantil e Rink de patinagem.

Trata: Joaquim Alves Tomás Morgado

## Leonel Gomes Furtado

Oficina de reparações

Venda de acessórios

Para sua segurança e maior economia entregue a sua viatura aos nossos técnicos

Telef. 48

CABAÇOS

## O momento de Pedrógão Grande

Da primeira página

Freguesia de Vila Facaia — Abastecimento de água ao lugar de Aldeia das Freiras, e pavimentação do Largo do mercado em Vila Facaia.

Freguesia da Graça — Construção do acesso à povoação do Outeiro de Nodeirinho, e construção do acesso de Covais ao limite do concelho de Figueiró dos Vinhos.

b) — Para conclusão no próximo ano estão previstas as seguintes obras: Arruamento entre a E. N. 2 e o largo do encontro, Avenida da Tapada. Construção da Rede de Esgotos da Vila de Pedrógão Grande, Remodelação da rede de águas da Vila de P. Grande, Construção da Escola Preparatória Miguel Leitão de Andrada, C. M. de Troviscais Cimeiros, C. M. de Romão e Agria, C. M. de Vale do Barco, construção da Estação Depuradora da Rede de Esgotos da Vila de Pedrógão Grande, construção do cemitério da Freguesia da Graça, construção de arruamentos em Troviscais Fundeiros, construção de arruamentos em Derreada Cimeira, abastecimento de água a Pesos Cimeiros, Pesos Fundeiros, Picha, Tojeira, Vale de Barco e Valungo, abastecimento rural de água à Figueira, reforço do abastecimento de água a Vila Facaia, abastecimento rural de água ao Ramalho, Vale de Góis, Salaborda Nova, Salaborda Velha, Campelos, Vale da Nogueira, Derreada Cimeira, Hortas, Construção do Pontão sobre a Ribeira do Nodel, Reabertura da Casa da Criança.

c) — Para iniciar imediatamente estão previstas as seguintes obras: C. M. da E. N. 350 a Carreira e Marroquil, C. M. da E. N. 350 a Lameira Fundeira, C. da E. M. 513 a Ramalho, Construção do Pontão sobre a Ribeira do Nodel.

Pensa a C.M. instalar nesta Vila grau de ensino além do Preparatório?

Presentemente além do ensino preparatório já possuímos o ensino unificado (7.º e 8.º ano) estando previsto para o próximo ano a criação do 9.º ano.

Em termos de ensino tem a Câmara outros projectos?

Não. Presentemente não pensamos criar outros graus de ensino.

Está a C.M. disposta a apoiar concretamente os retornados?

Sim, a Câmara Municipal pôs à disposição terrenos para a instalação das casas pré-fabricadas destinadas aos retornados, incentivou a construção de duas instalações agro-pecuárias e à poucos meses fez parte de uma reunião em que apoiei a construção de uma cooperativa agrícola em Pedrógão Grande.

Sendo a região do ponto de vista turístico altamente privilegiada, tem algum projecto de expansão turística?

Sim, Pensamos desenvolver o turismo em Pedrógão Grande, com base no aproveitamento das albufeiras das barragens do Cabril e Bouçã.

Para o efeito à C. A. da Câmara Municipal já contactou técnicos para a elaboração de um projecto para construção de uma Estalagem próximo da albufeira. Por outro lado, partindo da iniciativa privada e a título experimental, foram construídas duas plataformas junto da albufeira do Cabril, tendo uma delas sido utilizada por um casal de turistas franceses para passagem das suas férias. Com efeito, penso que a construção de um parque de campismo englobando essas duas plataformas e outras a construir oportunamente, irá atrair turistas interessados em praticar motonáutica, Sky aquático, pesca desportiva etc.

Considera de utilidade uma maior autonomia para as autarquias locais, inclusivamente no que se refere à arrecadação de receitas?

Sim em todas as reuniões que tenho participado em representação da C. A. tenho defendido a descentralização administrativa. Penso que deveria ser atribuído um subsídio anual pelo Governo e a C. A. administraria esse

Continua na 4.ª página

RESTAURANTE  
CERVEJARIA  
CAFÉ

**A TENDINHA**  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RUA DR. JOSÉ  
MARTINHO  
SIMÕES

Praticando preços populares, com instalações modernas e confortáveis, proporcionando um ambiente autenticamente familiar A TENDINHA, de características que a tornam acessível a todas as camadas, é o Restaurante que fazia falta em Figueiró dos Vinhos.

A TENDINHA — sinónimo de Asseio — Higiene — Comodidade e Bem Servir.

## Barreiros (Irmãos) Lda.

Oficina de Reparções Automóveis  
Compra, venda e troca de Automóveis Aluguer

Agente da Companhia de Seguros A MUNDIAL

Telef: 42184

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Boa Oportunidade!

### VENDE-SE

Grande casa de habitação e quintal com árvores de fruto, oliveiras, videiras dispondo de bom caudal de água para rega sita nesta Vila à Rua da Palmeira, constituindo excelente oportunidade, vende-se.

Tratar com Herdeiros de Francisco Agria

